

PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES INOVATIVAS NO SETOR DE SOFTWARE CUSTOMIZÁVEL: UMA ANÁLISE DA PINTEC 2017

Aline do Amaral¹, Natalia de Oliveira², Andrei Mikhailov³

1. Discente do Programa de Pós-Graduação em Administração, Unoesc, Chapecó, SC
2. Discente do Mestrado Profissional em Administração, Unoesc, Chapecó, SC
3. Docente do Programa de Pós-Graduação em Administração, Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: Aline do Amaral, aline.amaral@unoesc.edu.br

Área: Ciências Sociais

Introdução: O setor de software customizável no Brasil desempenha papel estratégico na economia digital, caracterizado pela entrega de soluções sob medida e pela necessidade constante de inovação. Compreender como as empresas desse segmento priorizam diferentes atividades inovativas é fundamental para mapear capacidades internas, identificar lacunas e orientar políticas de fomento. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar a importância atribuída por empresas do setor de software customizável às atividades de inovação listadas na Pesquisa de Inovação (PINTEC) 2017, considerando sua classificação em alta, média ou baixa relevância. Trata-se de pesquisa quantitativa, de caráter descritivo, baseada em dados secundários disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Método:** A amostra foi composta por 551 empresas inovadoras, cujas respostas foram convertidas em percentuais do total setorial para possibilitar comparações entre as oito categorias de atividades inovativas, incluindo P&D interno e externo, aquisição de conhecimentos, aquisição de software, aquisição de máquinas e equipamentos, treinamento, introdução de inovações no mercado e projetos técnicos ou industriais. **Resultados:** Os resultados indicaram predominância da valorização de atividades internas: o treinamento de pessoal foi considerado de alta importância por 29,8% das empresas e o P&D interno por 27,8%. Em contraste, observou-se baixa atribuição de importância para P&D externo (0,4%) e aquisição de conhecimentos externos (7,1%), sinalizando um modelo de inovação fechado, baseado principalmente em competências endógenas. A introdução de inovações no mercado foi considerada altamente importante por apenas 15,4% das empresas, evidenciando um gargalo na difusão das soluções desenvolvidas. Atividades como aquisição de software, aquisição de máquinas e equipamentos e projetos técnicos apresentaram concentrações intermediárias, reforçando o caráter incremental das inovações realizadas. A discussão dos dados sugere que a estratégia predominante do setor está alinhada a um perfil market-pull, com forte orientação para demandas imediatas dos clientes, mas com baixo aproveitamento de redes externas de conhecimento e cooperação. Essa configuração pode limitar a capacidade de absorção, entendida como a habilidade de identificar, assimilar e aplicar conhecimentos externos relevantes (COHEN; LEVINTHAL, 1990), restringindo o acesso a inovações de caráter mais disruptivo. **Conclusão:** Conclui-se que, embora o setor de software customizável demonstre solidez em capital humano e P&D interno, apresenta fragilidades em colaboração inter organizacional e na escalabilidade comercial. Recomenda-se que as empresas busquem equilibrar esforços de exploit e explore (MARCH, 1991), ampliando parcerias externas e fortalecendo competências voltadas à difusão mercadológica, de modo a transformar inovações sob encomenda em soluções replicáveis e escaláveis.

Palavras-chave: Inovação; Pesquisa e Desenvolvimento; Atividades Inovativas; Tecnologias.